

Mudanças movimentam agências

Daniela Dahrouge e Suellen Vallini



A semana passada foi marcada principalmente por reformulações no mercado publicitário. Quem acompanhou as notícias "assistiu" a movimentações que envolvem rompimento de sociedade, contratações de peso, alteração no modelo de atuação, promoções e deslocamento de profissionais, entre outras mudanças estratégicas que farão o mês de junho começar renovado em diversas agências.

A Fischer América+Fala! e África, por exemplo, têm novos vice-presidentes. Alex Isnenghi assume a vice-presidência de operações e negócios da primeira agência, enquanto Rômulo Pinheiro passa a ser vice-presidente de branding da segunda. Ambas mudanças denotam uma nova forma de atuar no mercado.

A Talent também passa por alterações. O departamento de criação agora conta com o apoio de quatro diretores de grupo, que atuarão na agência reunidos em duas duplas, com equipes e clientes específicos (veja abaixo).

A última semana marcou ainda o fim da parceria entre Eugênio Mohallem e Fico Meirelles, sócios desde 2007 na agência que carrega seus sobrenomes.

Já na McCann Erickson, a palavra "fim" tem um sentido mais positivo. Acabou o período de composição da equipe de Alexandre Okada, que assumiu como vp de criação em fevereiro deste ano. Depois da contratação dos diretores de arte Manu Mazzaro e Paulo Garcia e do redator Fábio Seidl, chegam à agência seis novos criativos.

Entre os quatro diretores de arte estão Carlos Murad "Ia" (ex-Leo Burnett Colômbia), Marcos Otiay (ex-Dentsu), Inês Néspoli (ex-designer da RG Vogue) e Bruno Araújo (ex-McCann Portugal e Ogilvy Hungria e Grécia). Completam as contratações os redatores Alexandre Levei e Rodrigo Guimarães e a promoção de Bruno Guimarães.

Já a Master registra o retorno de Flávio Waiteman, que deixou o cargo de diretor de criação na África para assumir como vp de criação nacional da agência, na qual trabalhou entre 2000 e 2005. O profissional ficará baseado em São Paulo e vai controlar também os escritórios de Brasília, Curitiba e Rio de Janeiro. "A Master cresceu bastante e agora tem outras necessidades. Uma delas é se posicionar de fato como agência nacional. Para isso, precisa ser forte em São Paulo. Eu faço parte desse projeto de fazer com que a Master seja um player nacional. São Paulo é coração do Brasil, é aqui que ele bate", explicou Waiteman.

Y&R

Na Y&R, primeira agência em faturamento bruto no País segundo o Ibope Monitor, o destaque da semana ficou por conta do anúncio da chegada dos atuais vice-presidentes da Wunderman,

Eco

Moliterno (que em junho irá representar o Brasil no júri do Cyber Lions no Festival de Cannes) e Adilson Batista. Os profissionais vão assumir nesta semana, respectivamente, as diretorias de criação online e estratégia digital da agência. A movimentação faz parte de um processo de reestruturação na Wunderman, agência de interatividade do Grupo Newcomm (mesma holding da Y&R) que nas próximas semanas também deve anunciar novas mudanças. Eduardo Bicudo continua como presidente da Wunderman.

Segundo Marcos Quintela, diretor geral e coo da Y&R, o objetivo é fortalecer a presença dos clientes no meio digital. "Eco integrará a equipe comandada pelo Marco Versolato, vp de criação da agência, e o Adilson trabalhará com Walter Longo, vice-presidente de estratégia e inovação".

Produtora

A Maria Bonita anunciou a saída do sócio Dudu Venturi, a chegada de Coy Freitas e a fusão com a Manifesta. Freitas é o novo diretor executivo da produtora e chega para ajudar a concentrar as atividades em novas mídias, conteúdo e entretenimento, deixando um pouco de lado a publicidade tradicional.

Fonte: Propmark, São Paulo, 1 jun. 2009, p. 18.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins editoriais